

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO¹

Ana Luisa Vicente²

¹ Promoção de Competências Socioemocionais no 1º Ciclo do Ensino Básico

² Psicóloga no Ministério da Educação num Agrupamento de Escolas, Portugal; Doutorada pela Universidade da Estremadura; aluisavicente@gmail.com

Introdução: O papel da Escola na sociedade atual portuguesa, pelo Ministério da Educação, vai muito além do desenvolvimento de competências e aquisição de conteúdos programáticos perspetivados para cada nível de ensino. As competências socioemocionais constituem-se também como um dos principais elementos para uma educação de qualidade, possibilitando benefícios no desenvolvimento e bem-estar dos alunos, nomeadamente na promoção da autoconsciência, autocontrolo, consciência social, redução de problemas comportamentais e de *stress* emocional. O domínio da leitura e da escrita são fundamentais para que os alunos atinjam o sucesso em todas as áreas curriculares e não curriculares. A leitura tem assim, um papel preponderante e fundamental para o seu desenvolvimento social, cognitivo e escolar, bem como, proporcionar uma melhoria do processo ensino-aprendizagem do aluno. Desta forma, considerou-se pertinente, para também promover hábitos e gosto pela leitura nas crianças, a inclusão neste programa de obras de literatura que possam ir ao encontro dos gostos e preferências dos alunos. Sendo a escola o local privilegiado de relacionamento social das crianças e jovens, é importante que esta seja de uma forma sistemática, promotora das competências socioemocionais, intervindo de forma preventiva e/ou promocional, com programas para a aquisição destas competências.

Objetivos: O programa foi concebido com a intenção de estimular as competências socioemocionais dos alunos, contribuindo para a redução dos problemas de comportamento e promovendo estas competências. Simultaneamente, promover e estimular as competências pessoais e sociais das crianças, a expressão e regulação de emoções (saber identificar e reconhecer emoções), a autoconfiança e a autoestima das crianças, compreender e respeitar o que os outros estão a sentir e ser capaz de se colocar no lugar do outro. Este programa contribui também para a melhoria do desempenho académico das crianças, através da promoção da linguagem, memorização, imaginação, criatividade e o sentido crítico pela leitura de literatura infantil e atividades associadas.

Metodologia: A amostra é constituída por 81 alunos de ambos os sexos entre os 6 e os 10 anos de idade. Pretende-se implementar este programa em duas escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico no distrito de Faro, Portugal. O programa inclui assim, 4 turmas multinível (uma turma

com 1º e 2º anos; uma turma com 3º e 4º anos; uma turma com 1º e 4º anos; uma turma com 2º e 3º anos). Trata-se assim, de uma investigação com um design não-experimental na medida em que se pretende avaliar pela primeira vez a eficácia das atividades do programa de promoção de competências socioemocionais. A avaliação da eficácia do programa é realizada através da utilização de alguns instrumentos criados pela psicóloga, e que são aplicados aos diferentes intervenientes do programa, nomeadamente: docentes, assistentes operacionais, pais/ encarregados de educação e alunos. Estes questionários são aplicados em dois momentos, no início e no final do programa. Além destes, a monitorização das competências académicas ao nível da leitura, também será tida em conta neste âmbito. De salientar, que após a finalização das atividades, será solicitado aos alunos e docentes o preenchimento do Questionário de avaliação da eficácia e satisfação com o programa. O programa comporta no total 14 sessões, que se dividem: apresentação e identificação do grupo, papel do psicólogo, programa e suas regras (1ª sessão); promover competências de identificação e reconhecimento e expressão de emoções (2ª sessão); promoção das competências inerentes ao programa, através da leitura de literatura infantil e atividades complementares, utilizando para isso 11 livros de diferentes autores (3ª a 13ª sessão); finalizar a implementação do programa (14ª sessão). A aplicação do programa foi precedida pela respetiva autorização do Departamento do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento das escolas envolvidas e o consentimento informado aos encarregados de educação.

Resultados: Ao iniciar o programa, foi mencionado que as competências emocionais se referem à capacidade de o indivíduo reconhecer, usar e regular emoções, de forma eficiente, permitindo uma interação eficaz com o meio e a resolução competente das situações, demonstradas através do agrado da maioria dos alunos, que participaram ativamente nas atividades propostas. Através da leitura de literatura variada, no nosso caso de histórias previamente escolhidas, os alunos podem desenvolver capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação, a capacidade de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais, e outras. Este programa até ao momento, apresenta resultados positivos e encorajadores. Os alunos das diferentes turmas são, em geral, empenhados, participativos e interessados nas várias tarefas propostas. Na maioria das sessões estão atentos aos conteúdos que estão a ler/ouvir, gostam de ser desafiados, de participar voluntariamente e de trabalhar em parceria com outros colegas. De considerar que este programa ainda se encontra numa fase inicial, e que o cronograma do programa foi revisto e alterado devido à situação de confinamento decorrente do COVID-19, tendo sido, as sessões realizadas até à data em contexto de A@D, através de videoconferência. Não conseguindo retirar ainda resultados conclusivos das sessões realizadas, apenas conseguimos referir que o envolvimento dos alunos e dos pais/encarregados de educação, na participação do programa é uma boa surpresa até ao momento, e por isso, continuar a estimular um maior envolvimento por parte destes é fundamental, no regresso ao presencial no mês de abril de 2021.

Conclusões: A falta de competências sociais provoca dificuldades de interação social, como estabelecer e manter amizades, aceitar críticas, lidar com provocações, pedir ajuda, resistir à pressão dos pares, o que pode levar a vários tipos de desajustamento social e pessoal. Assim, consideramos pertinente, tratando-se de uma abordagem inclusiva, apresentar um programa de intervenção multinível, que procura ampliar/melhorar as competências sociais que possam ser deficitárias, desenvolver competências sociais novas e diminuir alguns comportamentos desajustados. De igual modo, o contacto com textos literários que não os escolares, permite que os alunos se interessem e se sintam motivados em analisar as obras e em concretizar as atividades. Este programa contribui assim, para incentivar os alunos a desenvolver hábitos e gosto pela leitura de literatura infantil, bem como produzir efeitos ao nível das competências sociais e emocionais nos alunos.

Palavras-chave: emoções; crianças; leitura; literatura infantil.